

Uso: Interno

FM: C₂H₅NO₂

Fator de Correção: Não se aplica

PM: 75,07

Fator de Equivalência: Não se aplica

CAS: 56-40-6

GLICINA

Aminoácido não essencial

Propriedades

Glicina é um aminoácido não essencial encontrado na composição do colágeno, usado como suplemento dietético, e, juntamente com antiácidos, para o tratamento da hiperacidez gástrica, na faixa de 20 a 200mg ao dia. Também é usada em formulações com aspirina, para reduzir os efeitos colaterais gástricos. Desempenha importante papel na neurotransmissão e na transferência do esqueleto de carbono para a incorporação na síntese de purinas, creatina e grupamento heme.

Está sendo estudado devido a sua importância como fonte energética e precursor na síntese de lipídios e proteínas. O sistema de clivagem da glicina (SCG) no sistema nervoso central (SNC) está localizado nos astrócitos e tem alta atividade no cerebelo e diencéfalo ao contrário da medula oblonga

Recomendação de uso

É usada em doses internas de 20mg a 200mg/dia.
Ideal ser ingerida antes das refeições.

Aplicações

- ✓ Suplemento dietético;
- ✓ Hiperacidez;
- ✓ Auxilia no metabolismo energético e da glicose.

Metabolismo

A glicina é produzida pelo corpo humano a partir de outro aminoácido chamado serina, é sintetizado no fígado e catalisado pela enzima serina hidroximetiltransferase.

Fontes

O aminoácido glicina pode ser encontrado em carnes, leite, queijos, ovos, aves e peixes.

Referências Bibliográficas

1. MOURA, J.G.P. Nutrientes e Terapêutica. Pelotas/RS: Visão Artes Gráficas, 2009.
2. SWEETMAN, S.C; et al; MARTINDALE – Guia Completo de Consulta farmacoterapeutica. Barcelona. 2005.
3. FERREIRA, A.O. Guia Prático da Farmácia Magistral. Juiz de Fora/MG: Pharmabooks, 2002.
4. Pelton, R. et al. Dru-induced Nutrient Depletion Handbook. 2nd ed. Cincinnati: American Pharmaceutical Association, 2001.
5. Mason, P. Dietary Supplements. 2nd ed. London: Pharmaceutical Press, 2001.

Última atualização: 04/08/2022 DB

